

SUPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA COM MISTURA MINERAL NA RECRIA DE NOVILHAS SOB CONDIÇÕES DE PASTEJO

GERALDO MARIA DA CRUZ<sup>1</sup>, SERGIO NOVITA ESTEVES<sup>1</sup>, ANTONIO PEREIRA DE NOVAES<sup>1</sup>, MANFRED BUGNER<sup>1</sup> & LUCIANO DE ALMEIDA CORREA<sup>1</sup>

O experimento foi conduzido na EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, objetivando comparar o ganho de peso de 60 novilhas (42 Canchim e 18 Mestiças leiteira Europeu-Zebu), mantidas em pastagens de *Brachiaria decumbens*, por 12 meses e submetidas aos seguintes tratamentos experimentais: A- sal comum à vontade, durante todo o ano; B- mistura mineral completa, à vontade, durante os meses de verão (nov-abril) e sal comum nos outros meses; C- mistura mineral completa à vontade, durante todo o ano. Grupos de 10 novilhas, com média de 160 kg de peso vivo e 410 dias de idade e um rufião foram colocados em piquetes de 6 ha, sendo 2 piquetes/tratamento. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela abaixo.

|   | Tratamentos Experimentais |                     |                     | Nível de significância |
|---|---------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|
|   | A                         | B                   | C                   |                        |
| Ganho diário de peso, no inverno, kg                    | 0,082 <sup>a</sup>        | 0,065 <sup>ab</sup> | 0,006 <sup>b</sup>  | 5%                     |
| Ganho diário de peso, no verão, kg                      | 0,374 <sup>b</sup>        | 0,457 <sup>a</sup>  | 0,424 <sup>ab</sup> | 1%                     |
| Ganho diário de peso, todo ano, kg                      | 0,227                     | 0,259               | 0,214               | NS                     |
| Consumo de sal comum e mineral no inverno, g            | 40,8                      | 42,0                | 39,9                | -                      |
| Consumo de sal comum e mineral no verão, g/dia          | 45,4                      | 46,6                | 43,2                | -                      |
| Teor de fósforo inorgânico no soro sanguíneo, mg/100 ml |                           |                     |                     |                        |
| - no início do experimento                              | 6,1                       | 5,8                 | 5,9                 | -                      |
| - no inverno  | 4,6                       | 4,7                 | 5,6                 | -                      |
| - no verão  | 4,8                       | 5,6                 | 5,6                 | -                      |

A partir destes resultados pode-se recomendar uma suplementação estratégica com mistura mineral (B) para os sistemas de produção em que a recria dos animais mais mostra ganho de peso no verão e manutenção ou perda no inverno.

<sup>1</sup> EMBRAPA/UEPAE de São Carlos

PROCI-1988.00024  
CRU  
1988  
SP-1988.00024